



O MÊS DA PROTECÇÃO CIVIL DE ALCÂNTARA

Foi solicitada pela **Junta de Freguesia de Alcântara**, no âmbito do Protocolo que liga à **ANAFS**, a apresentação de um projecto de informação/formação nas Escolas sediadas no território de Alcântara abordando comportamentos de protecção de pessoas e de bens, visando a resiliência da população escolar da freguesia e integrado no “**MÊS DA PROTECÇÃO CIVIL DE ALCÂNTARA**”. Nesse sentido a **ANAFS**, através da sua Comissão Técnico-Pedagógica apresentou os Projectos “**CINCO GESTOS DE SOCORRO**” e “**O MEU 1º GUIA DE EMERGÊNCIA**”, os quais foram aprovados pelo Executivo de Freguesia e calendarizados, numa 1ª fase, a 13MAR17, com a execução do Projecto “**5 GESTOS DE SOCORRO**”, para 90 crianças e a execução do Projecto “**O MEU 1º GUIA DE EMERGÊNCIA**”, a 14MAR17 para 48 crianças todas da EB/JI de Santo Amaro, seguindo-se posteriormente a realização de outras acções realizadas na EB/JI Raúl Lino, em 20MAR17 com o Projecto “**CINCO GESTOS DE SOCORRO**”, para 136 crianças e no dia 21MAR17 o Projecto “**O MEU 1º GUIA DE EMERGÊNCIA**” para 67 crianças. As acções desenrolaram-se numa profícua colaboração operacional com elementos da **ULPC ALCÂNTARA** e da **ARRLx**.



ASSEMBLEIA GERAL DA ANAFS

No dia 25 de Março, em cumprimento da lei e de norma estatutária, reuniu-se ordinariamente a Assembleia Geral da **ANAFS** para que a Direcção apresente-se o Relatório e Contas do Exercício de 2016. Depois de apresentado o Relatório do Conselho Fiscal a as suas propostas, todos os documentos foram aprovados pelo plenário por unanimidade. Os documentos acima referidos estarão, como habitualmente, à disposição dos Sócios que os queiram consultar na Sede Nacional da ANAFS.

A circunstância de 2016 ter sido ano de celebração dos 25 anos da **ANAFS**, com realizações evocativas todos os dias sete de cada mês, determinou termos ficado aquém do número de cursos que nos propúnhamos no início do ano, conseguindo, no entanto, melhorar o rácio de formados em relação à sua globalidade (75vs51), onde não foram estranhos os resultados efectivos das parcerias elaboradas com a **Junta de Freguesia de Alcântara** e com a **Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela**. Esta última teve um papel determinante na colaboração da preparação e execução da **6ª Jornada Técnica de Operações de Socorro**.

No que toca aos exercícios, pelas razões anteriormente referidas, não cumprimos com o deliberado em Assembleia-Geral, realizando unicamente dois exercícios de campo (*FTX*), dos do quais um foi o Exercício Ibérico “**GREM-ANAFS 2016**, desta feita em *Burgos*, graças a ajudas financeiras do **Comendador Manuel Nabeiro**, da **Herdade do ESPORÃO** e da **TECNIFAR** e que permitiu reciclar operacionalmente elementos do **GREM**.

Verifica-se, entretanto, que apesar de globalmente haver diminuição residual dos Sócios, todos os Distritos e Regiões estão representados, continuando a excepção em Bragança, mesmo que alguns de forma absolutamente diminuta, caso de Aveiro, Beja, Castelo Branco, Guarda e Portalegre. Diminuíram o número de Sócios em Leiria, Porto, Santarém, Vila Real e Viseu, aumentaram em Braga, Faro, Lisboa, Lisboa-Capital e Setúbal e mantivemos os mesmos números em Coimbra, Viana do Castelo, Vila Real, Açores e Madeira. No que toca aos expatriados aumentámos no Brasil e no Reino Unido e mantivemos em França. Entretanto Viseu e a Madeira passaram a ter novos Delegados

De referir ainda, que pela primeira vez em muitos anos, o Balanço Financeiro de 2017 foi positivo e que a grande chaga estatutária, que representa a dívida dos Sócios à sua Associação, orça actualmente em **25.055€**.

ASSISTÊNCIA À ACÇÃO PSP-JUNTA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

A **Junta de Freguesia de Alcântara** organizou no dia 24MAR17, para os fregueses idosos, um acção de sensibilização para os riscos de segurança (*security*) que correm, realizada por uma equipa de intervenção da **PSP**. A **JF Alcântara**, através da sua **ULPC** solicitou a colaboração da **ANAFS** para participar no apoio e proceder à eventual assistência aos intervenientes, nomeadamente aos grupos mais vulneráveis. Assim foi destacada uma B1ªl de 2 elementos para desenvolver acções de intervenção de emergência e de eventual articulação com as estruturas de socorro

O “DIA DA ESCOLA”

No dia 03MAR17, a **ANAFS UIS**, com o apoio técnico da **ANAFS DRC TEAM** e da **ANAFS** Projectos integrou, no “Dia da Escola” do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar e a pedido da Polícia Municipal, uma acção de sensibilização em Primeiros Socorros para quatro turmas de alunos de 12 aos 15 anos daquele estabelecimento de ensino.

DÁDIVAS - NIB - MONTEPIO 00360317991000989136

ASSOCIAÇÃO EUROPEIA EUROSAFE

O Instituto Ricardo Jorge vai integrar a lista de membros institucionais da associação europeia EuroSafe (*European Association for Injury Prevention and Safety Promotion*). Fundada em 1990, a EuroSafe tem como missão principal a prevenção e a redução dos acidentes domésticos e de lazer na Europa.

O Instituto Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Epidemiologia, colabora há vários anos com a rede europeia IDB (*Injury DataBase*), integrado no consórcio internacional JAMIE (*Joint Action on Injury Monitoring in Europe*) e atualmente designado por BRIDGE (*BRiding Information and Data Generation for Evidence*), enquanto parceiro da plataforma de vigilância de acidentes, para a qual contribui com os resultados do sistema EVITA (*Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismos e Acidentes*). Um dos principais parceiros do consórcio que gere a IDB é a EuroSafe.

A integração na EuroSafe poderá significar uma mais-valia para o contributo do Instituto Ricardo Jorge enquanto membro do atual grupo de trabalho responsável pela revisão e atualização do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (PNPA), tendo em vista a sua extensão até 2020. O PNPA tem como principal objetivo promover a segurança e prevenir os acidentes não intencionais, melhorar a intervenção de emergência, garantir respostas de qualidade e serviços integrados para as vítimas de lesões e traumatismos.

A EuroSafe tem como foco as questões ligadas aos acidentes e à promoção da segurança nos países europeus, tendo como funções primordiais o desenvolvimento de projetos e parcerias e a partilha de recursos como dados e boas práticas, com a finalidade de enquadrar normativas e politicamente os acidentes e todos os problemas a eles inerentes. Conta atualmente com 20 membros, entre os quais a Direção-Geral do Consumidor portuguesa e parceiros como a Comissão Europeia e a Organização Mundial da Saúde-Europa.

- See more at: <http://www.insa.min-saude.pt/instituto-ricardo-jorge-integra-associacao-europeia-eurosafe/#sthash.14BZXpQH.dpuf>

In News Letter INSA-Doutor Ricardo Jorge

Perú: Temporada de Lluvias

Continúan persistentes lluvias en la zona norte y centro del país. El Servicio Nacional de Meteorología e Hidrología (SENAMHI) ha declarado alerta roja por lluvias intensas en la costa norte y central del país hasta el sábado 25 de marzo. El último reporte del Instituto Nacional de Defensa Civil (INDECI) reporta 111,283 damnificados, 672,892 afectados, 270 heridos, 20 desaparecidos y 85 personas fallecidas. El número de personas fallecidas se registra en los departamentos de: Arequipa (17), La Libertad (13), Ayacucho y Cusco (8 en cada región), Huancavelica, Piura, Cajamarca y Lima (6 en cada región), Ancash y Lambayeque (3 en cada región), Junín (2) y Huánuco, Moquegua, Pasco, Puno, San Martín y Tacna (1 en cada región).

Al nivel de infraestructura social, se reportan 13,072 viviendas colapsadas, 14,014 viviendas inhabitables y 153,329 viviendas afectadas. Asimismo, 35 instituciones educativas han colapsado, 416 se encuentran inhabitables y 1,256 afectadas. 11 establecimientos de salud se encuentran colapsados, 17 inhabitables y 70 afectados. El Centro de Operaciones de Emergencia (COE Salud) reporta que personal del Ministerio de Salud (MINSA) ha desarrollado 13,172 atenciones en 370 distritos de once regiones declaradas en emergencia. Además, reporta que de los 3,722 establecimientos de salud que se encuentran en las zonas de emergencia, alrededor del 99% se encuentran operativos y abastecidos de medicinas esenciales. A nivel de afectación en infraestructura vial, 2,192 km de carretera se han visto destruidos y 4,286 km están afectados parcialmente. Asimismo, 933 km de caminos rurales han sido destruidos y 4,999 km están afectados parcialmente. 195 puentes han quedado destruidos y 319 están afectados por torrenciales lluvias a escala nacional. Esta situación ha generado limitaciones en el transporte terrestre y la conexión entre poblaciones. En el departamento de la Libertad, las lluvias intensas activaron la quebrada de San Idelfonso y nuevamente se inundó la ciudad de Trujillo. Se trata del séptimo episodio similar que ocurre en Trujillo durante la temporada de lluvias. El presidente de la República, Pedro Pablo Kuczynski, está visitando las zonas afectadas. En los últimos días visitó la región de La Libertad, con la finalidad de constatar el estado de la emergencia, así como para evaluar el avance de las acciones dispuestas por su gobierno para atender a los damnificados. El día 22 se movilizó a la zona de Huarmey en Ancash para realizar labores de supervisión de la respuesta del gobierno local y regional. Desde el día lunes 20 de marzo, el Equipo de las Naciones Unidas para la Coordinación y Evaluación en Desastres (UNDAC) se encuentra en territorio peruano. El Equipo UNDAC, conformado por 10 miembros, ha establecido su centro de operaciones en las instalaciones del Sistema de Naciones Unidas en Perú. Se han desplegado misiones a las zonas más afectadas de los departamentos de Piura, Lambayeque y Lima hasta el 27 de marzo para la coordinación de la evaluación rápida inicial multisectorial (MIRA) en conjunto con los miembros de la Red Humanitaria Nacional. El análisis de la evaluación permitirá determinar la severidad de la crisis y los sectores prioritarios de atención para la población damnificada.

- 12 departamentos han sido declarados en Estado de Emergencia por impactos de lluvias y una por peligro inminente ante el incremento paulatino del caudal de los ríos amazónicos. Con una cobertura de 748 distritos (municipios) de un total de 1800
- 7 departamentos han sido declarados en Emergencia Sanitaria
- El Equipo Humanitario de País (Red Humanitaria Nacional RHN), liderado por el Instituto Nacional de Defensa Civil (INDECI) y el Sistema de Naciones Unidas en el Perú, ha activado su protocolo de actuación para la complementariedad de las acciones de respuesta estatales
- Se ha desplegado un equipo UNDAC compuesto por 10 expertos para apoyar en temas de coordinación y manejo de información del Sistema de Naciones Unidas en el país
- El Primer Ministro preside las reuniones del Consejo Nacional de Gestión del Riesgo de Desastres (CONAGERD) en el contexto de la emergencia.

Respuesta Internacional. A pesar de no existir un requerimiento de ayuda internacional de parte del gobierno, diversos países de la región han hecho llegar la siguiente ayuda de forma bilateral:

PAÍS DE PROCEDENCIA DE LA AYUDA TIPO DE AYUDA REPORTES OFICIALES DEL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES

Argentina 1 avión C-130 Hércules para el traslado de pasajeros, expertos para tratamiento de agua, dotación de pastillas potabilizadoras para tratar 8 millones de litros de agua y 1000 frazadas

Brasil 1 avión C-130 Hércules para el servicio de puente aéreo de damnificados Bolivia 31 tanques de agua, 8 mil botellas de agua

Colombia 4 helicópteros, 1 avión C-130 Hércules, 1000 kits alimentarios, 1000 kits de aseo, 3000 frazadas, 3000 toldillos y 2000 carpas

Ecuador Helicópteros con 3000 raciones alimenticias y 30000 litros de agua

Chile 1 avión C-130 Hércules y 18 Tm de frazadas, útiles de aseo, alimentos y agua

DONACIONES REPORTADAS POR MEDIOS DE COMUNICACIÓN

EEUU 525 mil dólares para agua y saneamiento

Japón Carpas, frazadas, colchonetas, tanque de agua pequeños, generadores de electricidad, purificadores de agua pequeños

Uruguay 3 unidades potabilizadoras de agua con personal técnico para su funcionamiento y capacitación

Paraguay 10 toneladas de arroz y 1000 kits de aseo personal y limpieza

Panamá 300 kits de purificación de agua y 30 carpas

Este reporte es elaborado por la el Equipo UNDAC en Lima. Cubre el periodo del 19 al 22 de marzo de 2017.



Nos passados dias 30 e 31 de Março decorreu em Setúbal a **Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania**, numa organização conjunta da **Câmara Municipal de Setúbal, Centro de Estudos e Intervenção em Protecção Civil, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Instituto Politécnico de Setúbal, Fórum Europeu de Segurança Urbana** e o Alto Patrocínio do **Presidente da República Portuguesa**. Para este Fórum a **ANAFS** foi convidada a apresentar uma sessão temática de seu título **“Logística e Apoio Sanitário na Gestão de Emergência”** realizada pelo seu. Presidente e Coordenador-Chefe – Inspector Manuel Velloso – sessão esta que teve uma assistência bastante concorrida, tal como todas as que faziam parte do programa do programa científico.

A **ANAFS** dá os seus parabéns a esta iniciativa de excelência, que proporcionou uma ampla perspectiva sobre a temática do risco, da segurança e da cidadania através dos brilhantes e diversificados oradores que compuseram as quatro sessões plenárias, as doze sessões temáticas e as seis sessões de comunicações livres.



Este evento científico foi igualmente acompanhado nas suas diversas sessões e painéis, que por vezes decorriam em três espaços distintos, por alguns dos nossos Sócios e Parceiros.

De referir que a dinâmica posta nas diversas sessões ficou a dever-se, não só à qualidade da organização, como à escolha cuidada dos moderadores.

Referência ainda para os “espaços” escolhidos para cada um dos temas que, para além Fórum Municipal Luísa Todi, contou com o Auditório da Administração do Porto de Setúbal e Sines, dos Paços do Concelho, da Biblioteca de Setúbal e principalmente, dada a sua agradabilidade, funcionalidade e decoração de registo, a “Casa da Baía”

De referir ainda que todos estes espaços, a que se juntava a Escola de Hotelaria, onde decorria uma exposição dinâmica de “riscos” e eram servidas as refeições aos convidados ao certame, se situavam todas na Avenida Luísa Todi.

No encerramento foi distribuída a Declaração de Setúbal que abaixo se transcreve e que nos dá uma panorâmica dos trabalhos e as conclusões a que se chegou.

DECLARAÇÃO DE SETÚBAL

A Conferência adota a seguinte **Declaração**.

A trilogia Riscos-Segurança-Cidadania protagoniza uma hierarquia de valores marcantes na dinâmica funcional das sociedades contemporâneas. Por isso, importa encontrar respostas eficazes e eficientes que reforcem a resiliência das comunidades, dos países e das populações face à multiplicidade de ameaças a que estão expostas. As situações de emergência têm vindo a aumentar em quantidade e complexidade, sendo cada vez mais elevado o número de pessoas vítimas do novo quadro de insegurança com que as sociedades se confrontam, potenciado pelo ambiente geoestratégico internacional, pela revolução tecnológica, pelas alterações climáticas, pelas assimetrias sociais, pelas pandemias, pelos fluxos populacionais massivos e desordenados, pela criminalidade internacional organizada, entre outros fenómenos de disrupção social, conectados com estes.

É neste contexto que emerge o conceito de segurança humana. Este conceito centra-se no ser humano como referência axial das relações internacionais e procura agir sobre as causas estruturais da segurança, em nome da dignidade e da emancipação das pessoas.

Correlacionada com a ideia de segurança humana está a noção de vulnerabilidade humana, permitindo ler as ameaças e perigos que afetam cada indivíduo de uma forma ampla e integrada, nomeadamente no que se refere a problemas económicos, culturais, políticos e de saúde pública, entre outros.

A nova realidade global caracteriza-se pela necessidade da existência de sociedades interconectadas e em rede, em que as questões de segurança deixem apenas de poder ser trabalhadas internamente por cada Estado.

As comunidades políticas organizam-se com vista a assegurarem aos seus cidadãos o bem-estar e a segurança, numa relação virtuosa.

As autarquias locais são elementos estruturantes da organização do poder político, constituindo-se em fator determinante para o funcionamento das instituições democráticas.

As instituições do Poder Local não alienam a sua capacidade de intervenção na resolução de problemas locais, sendo certo que só com a sua atuação as necessidades das populações podem ser cabalmente asseguradas.

Pela sua proximidade, sendo os municípios instituições com capacidade de reunir esforços, gerar sinergias e cumplicidades, são os atores ideais na criação de condições para que a trilogia inspiradora desta Conferência se efetive, com base na criação de redes e canais de cooperação entre as diferentes instituições e cidadãos, construindo um projeto sustentável de resiliência comunitária.

As entidades privadas, em particular aquelas que são detentoras de meios de produção em que existem riscos para a segurança das pessoas e também riscos que colocam em causa a própria continuidade do negócio, devem também assumir com maior intensidade responsabilidades em matéria de prevenção e redução do risco de catástrofes.

A participação dos cidadãos é fator essencial neste processo, para moderar vontades, articular saberes, potenciar recursos, minimizar riscos e construir segurança.

Invocando o Marco de **Sendai** para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030 aprovado na Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, realizada na cidade de **Sendai**, Japão de 14 a 18 de Março de 2015;

Destacando a relevância dos princípios, prioridades e metas definidas até 2030, particularmente focadas na redução dos riscos de desastres e perdas de vidas, meios de subsistência, ativos económicos, sociais, culturais e ambientais das comunidades e países;

Reconhecendo a importância decisiva da articulação entre as ações de nível global, nacional, regional e local, para enfrentar os desafios e ameaças que exigem respostas mais versáteis e eficazes a questões estratégicas do interesse comum;

Enfatizando o papel dos cidadãos das organizações da sociedade civil, das universidades e dos agentes económicos na construção de sociedades mais resilientes;

A Conferência sublinhou de forma reiterada:

1. A centralidade da pessoa humana;
2. A universalidade, transnacionalidade e diversidade dos riscos;
3. A interdependência das componentes da segurança;
4. A importância mobilizadora da participação dos cidadãos;
5. A necessidade da mobilização da comunidade científica e da produção de conhecimento;
6. A urgência da assunção de uma nova cultura de exercício do poder, à escala global, baseada na ética dos valores humanistas; na subordinação do poder económico ao poder político; na supremacia dos interesses coletivos; no respeito pelo ambiente; na luta contra todas as manifestações de barbárie, violadoras dos Direitos Humanos e do Estado de Direito, em razão de causas políticas, ideológicas, religiosas, étnicas ou outras.

Tendo em conta o êxito desta Conferência e a oportunidade que ela representou para o debate livre, multidisciplinar e informado das temáticas dos Riscos, da Segurança e da Cidadania, a Comissão Organizadora propõe que esta conferência volte a ser realizada em Setúbal e que, até lá, tenha continuidade num processo de monitorização permanente dos temas debatidos e outros, afirmando Setúbal como cidade de vanguarda na construção da resiliência, através da parceria instrumental do Poder Local Democrático, com a Sociedade Civil as Universidades e Politécnicos e o apoio dos agentes económicos,

Setúbal, 31 de Março

IPMA - Risco de Incêndio Florestal, nova ferramenta

O IPMA e o ICNF conceberam uma muito interessante ferramenta informática que permite a monitorização do risco de incêndio florestal e rural, frente às condições atmosféricas e que reflete em simultâneo, as restrições associadas ao uso do fogo.
<https://www.ipma.pt/pt/ambiente/risco.incendio/>



Lisbon Med 7 Seminar - “Challenges Ahead in the Euro-Mediterranean Region”

No dia 11 de outubro de 2016, a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus e as Embaixadas em Portugal de Chipre, Espanha, França, Grécia, Itália e Malta organizaram, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI), o primeiro seminário do grupo MED7 a ter lugar em Lisboa. Durante este evento – que antecedeu o encontro de Chefes de Estado e de Governo dos países do Sul da UE, realizado na mesma cidade, a 28 de janeiro de 2017 –, académicos, investigadores, diplomatas e responsáveis governativos procuraram abordar os complexos desafios que se colocam à região euro-mediterrânica, nomeadamente nos campos da economia, segurança e desenvolvimento humano.

ATENÇÃO - Para receber o documento integral solicítá-lo para **anafsnacional.com**